

Relatório de Gestão
e
Contas de Gerência
2022



MAIL: adpytocha@adpvt.pt SITE: www.progressoevida.pt

Índice

I - RELATÓRIO DE GESTÃO	3
1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
2. ÓRGÃOS SOCIAIS.....	4
3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2022.....	5
3.1 - <i>Introdução</i>	5
3.2 <i>Atividades Desenvolvidas</i>	6
3.2.1 - <i>Administração Geral</i>	6
3.2.2. <i>Funcionamento das respostas sociais</i>	7
3.2.2.1 <i>Área Sênior</i>	7
3.2.2.2. <i>Área infância</i>	9
3.2.3. – <i>Recursos Humanos</i>	9
3.2.4. – <i>Instalações e equipamentos</i>	14
3.2.5. – <i>Formação – POISE</i>	14
4 ANÁLISE DE GESTÃO.....	14
4.1. <i>ANÁLISE ORÇAMENTAL</i>	14
4.2. <i>GASTOS</i>	15
4.3. <i>RENDIMENTOS</i>	15
4.4. <i>RESULTADOS</i>	15
4.5. <i>FUNDOS PATRIMONIAIS</i>	15
4.6. <i>ANÁLISE ECONÓMICO - FINANCEIRA</i>	16
5 CONCLUSÃO	17
II - CONTAS DE GERÊNCIA	18
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	18
2 – BALANÇO	19
3 – DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	20
3.1. – <i>Demonstração dos Resultados por Natureza</i>	20
3.2. – <i>Demonstração dos Resultados por Resposta Social</i>	21
3.2.1. – <i>ERPI – Lar</i>	21
3.2.2. - <i>Centro de Dia</i>	22
3.2.3. – <i>SAD – Serviço de Apoio Domiciliário</i>	23
3.2.4. – <i>CATL</i>	24
3.2.5. – <i>Creche</i>	24
3.2.6. – <i>Pré-escolar</i>	25
3.2.7. – <i>Cantinas Sociais</i>	26
3.2.8. – <i>POISE</i>	27
3.2.9. – <i>ANGARIAÇÃO DE FUNDOS</i>	27
4 – <i>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA</i>	28
A - ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	29
III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	44
IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	45
V - ANEXOS	46

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social:

Associação de Desenvolvimento, Progresso e Vida da Tocha

Instalação das Respostas Sociais:

Rua do Preventório, n.º 999 – 3060-675 Tocha

Contribuinte: 503547476

Constituição: Criada por escritura pública, de 27 de dezembro de 1994 e publicada no Diário da República, n.º 57, III Série, de 8 de março de 1995

Respostas Sociais:

Infância: Creche; Pré-Escolar, CATL,

Sénior: ERPI, Centro de Dia e SAD

Telefone: 231443078

Telm: 914902489

Site: www.progressoevida.pt

Mail: adpvtocha@adpvt.pt

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral	<p>Presidente: <i>Vitor Manuel dos Santos Silva</i></p> <p>Secretário: <i>José Maria de Jesus Giraldo</i></p> <p>Secretário: <i>Ernesto Cruz Gomes</i></p>
-------------------------------------	---

Direção	<p>Presidente: <i>José Maria Maia Gomes</i></p> <p>Vice-Presidente: <i>Graca Maria Neto Lopes Santos Silva</i></p> <p>Secretária: <i>Arnaldo de Oliveira Ribeiro</i></p> <p>Tesoureiro: <i>Icilia Maria Jesus Moço Gomes</i></p> <p>Vogal: <i>Gilberto Domingues Paciência</i></p>
----------------	---

Conselho Fiscal	<p>Presidente: <i>Antero António Dinis Ferreira Paiva</i></p> <p>Secretário: <i>Mário Cruz Andrade</i></p> <p>Secretária: <i>Anabela Carvalho Gomes Caldeira</i></p>
------------------------	---

3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2022

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos senhores associados o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2022.

3.1 - Introdução

Senhores associados:

O Relatório e Contas de Gerência do ano de 2022, que a Direção traz à Vossa apreciação, demonstra que foi mantido o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade da Instituição garantindo ao mesmo tempo a qualidade dos serviços sociais que prestamos.

Depois de no último ano de 2021 termos sofrido o impacto da terrível pandemia de COVID 19 e termos iniciado o ano de 2022 com o retorno progressivo e em segurança à vida normal da instituição, fomos surpreendidos pela Guerra da Ucrânia, com consequências avassaladoras para a economia Nacional, Europeia e Mundial.

Segundo o Boletim Económico do Banco de Portugal, o aumento dos preços em 2022 foi o mais elevado dos últimos 30 anos. A subida dos preços internacionais dos bens energéticos e alimentares contagiou os restantes preços. As incertezas da evolução da economia foram uma constante ao longo do ano. O poder de compra das famílias foi muito afetado pelo aumento do custo de vida a um ritmo descontrolado, com o aumento do preço dos alimentos, dos combustíveis, da energia, das rendas de casa, dos juros bancários, etc. A escalada da inflação produziu um choque sobre as empresas, as Instituições e as famílias.

O que orçamentámos para o ano de 2022 não previa estes inesperados acontecimentos. O acompanhamento da execução orçamental que fazemos ao longo do ano com a nossa Contabilidade e com as nossas chefias levou-nos a introduzir algumas medidas corretivas de controle das despesas e aumento das receitas, nomeadamente no que diz respeito ao inevitável aumento das participações familiares.

Também e tal como havia já acontecido nos anos anteriores, a subida do salário mínimo nacional em janeiro de 2022, bem como as atualizações salariais decorrentes das negociações do Contrato Coletivo de Trabalho para as IPSS, teve um impacto significativo ao nível das despesas.

Foi nesta difícil conjuntura económica que o exercício de 2022 foi concretizado, não tendo havido da parte das entidades oficiais o necessário apoio às IPSS. De fato, o aumento das participações da Segurança Social foi muito insuficiente e ficou proporcionalmente muito longe da subida dos encargos inerentes às responsabilidades da ADPVT.

Para atenuar as enormes dificuldades por que estavam a passar a generalidade das IPSS, o governo, no final do ano, fez um pagamento extraordinário referente ao aumento dos acordos de cooperação cuja percentagem de aumento ficou muito aquém do valor da inflação. Fez também um pagamento antecipado destes aumentos referente ao ano de 2023.

Exercer as nossas atividades neste contexto de dificuldades foi um desafio exigente, para o qual mobilizámos os nossos melhores ativos que são os recursos humanos de que dispomos, e em conjunto enfrentámos e ultrapassámos estas incertezas, com criatividade nas soluções, rigor no planeamento, proatividade nas ações e aproveitamento de oportunidades, nomeadamente as iniciativas relacionadas com angariação de fundos através da realização de eventos, como foram, o II TOCHA PLOGGING, a exploração da Tasquinha na Expofacil e a intensificação da campanha “IRS solidário”.

Apesar das grandes dificuldades sentidas, realizámos, conforme previsto no Programa de Ação e Orçamento de 2022, investimentos absolutamente necessários, nomeadamente aqueles que têm

diretamente implicações na melhoria dos serviços que prestamos, de que destacamos o início da obra de requalificação/ampliação do Edifício do ERPI, cuja adjudicação ocorreu após concurso público no dia 29/03/2022.

Demos continuidade ao procedimento de aquisição de uma viatura elétrica no âmbito da candidatura ao Programa Mobilidade Verde com que fomos contemplados com o valor de 25.000,00 €.

Efetuámos também a uma candidatura ao Programa Eficiência Energética que se encontra em fase de apreciação.

Continuámos a ter como grande desígnio dar respostas de qualidade às expectativas dos nossos utentes e comunidade. Nesse sentido, desenvolvemos e participámos em diversas ações de formação para os nossos recursos humanos, dentro e fora da Instituição, destacando-se a continuação da formação das nossas funcionárias sempre enquadrada na filosofia Humanidade e na sustentabilidade da Instituição, quer a nível económico, quer a nível ambiental, alinhando o pensamento estratégico da Instituição com as estratégias concelhias, regionais, nacionais e europeias no que diz respeito à Transição Climática e à Transição Digital.

O total dos rendimentos do ano de 2022 foi de 1.609.123,66 € e o total dos gastos e perdas foi de 1.550.652,39 €.

O resultado líquido de 2022 é positivo no valor de 58.471,27 €. Devemos contudo referir que neste resultado se incluem os já referidos pagamentos antecipados da Segurança Social referentes ao próximo ano de 2023, no valor de 44.123,89 €.

No que diz respeito aos resultados obtidos pelas Respostas Sociais, verificamos que o SAD e a Creche têm resultados positivos e o ERPI, o Centro de Dia, o Pré-Escolar e o CATL apresentam resultados negativos.

3.2 Atividades Desenvolvidas

Todas as atividades que tínhamos previstas no nosso plano de atividades e orçamento para 2022 sofreram o impacto da pandemia e do surto do COVID 19. Algumas acabaram por não ser realizadas, outras foram adaptadas à situação e muitas outras foram realizadas sem estarem previstas.

3.2.1 - Administração Geral

- Pusemos em prática todas as orientações das entidades oficiais relativamente à Pandemia e as suas permanentes atualizações;
- Mantivemos o Grupo de Gestão do Plano de Contingência para o COVID 19;
- Atualizámos o Plano de Contingência da Instituição;
- Fizemos formação adequada a todas as funcionárias de acordo com as orientações da Direção Geral de Saúde;
- Assegurámos a prestação de serviços no âmbito da economia social nos termos da legislação em vigor e dos acordos de cooperação celebrados com o ISS;
- Analisámos com periodicidade mensal o relatório com discriminação de receitas e despesas incorridas;
- Em conjunto com a empresa prestadora de serviços de contabilidade, procedemos à análise trimestral do desempenho económico e financeiro com base nas demonstrações financeiras periódicas, bem como dos desvios orçamentais da despesa e receita da instituição;
- Procedemos à consulta trimestral de preços dos fornecedores de géneros alimentares;
- Conjuntamente com as chefias monitorizámos as receitas e os gastos, dando particular atenção aos relacionados com a COVID 19;
- Procedemos a pequenos ajustes nos Regulamentos Internos das Respostas Sociais da área Infância;
- Elaborámos contratos de prestação de serviços com os novos clientes;
- Elaborámos o Relatório e Contas do ano de 2021;

- Elaborámos o Plano de Atividades e Orçamento para 2023;
- Renegociámos o contrato de prestação de serviços de eletricidade, por caducidade do anterior;
- Renegociámos o contrato de prestação de serviços de Gás;
- Realizámos 13 reuniões de Direção e elaborámos as respetivas atas;
- Reunimos semanalmente com as chefias;
- Continuámos parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede no POAPMC;
- Concluímos o concurso público para a requalificação/ampliação do Edifício do ERPI;
- Assinámos o termo de aceitação da candidatura ao Programa Mobilidade Verde – aquisição de viaturas elétricas para SAD;
- Fizemos uma candidatura à eficiência energética.

3.2.2. Funcionamento das respostas sociais

3.2.2.1 Área Sénior

Pelo motivo de se ter vivido uma situação atípica com a vivência de uma pandemia em 2021 e de ainda se manter ativo o Plano de Contingência Institucional, as atividades previstas para 2022 foram executadas de acordo com as limitações impostas pela DGS e pelo nosso Plano de Contingência. Conseguimos, contudo, dar seguimento ao estipulado no nosso Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal com o tema “Progresso e Vida: Cuidar da Terra, Cuidar dos Outros” dando assim continuidade à Missão a que nos propusemos e, com Entrega, Dedicção e Humanismo, trabalhando diariamente o maior desafio que podemos abraçar: “Cuidar dos Outros”. Aliado a este, e porque é cada vez mais importante valorizar os valores e atitudes ecológicas, atendendo à bandeira que a instituição tem hasteada, sentimos que é igualmente emergente “Cuidar da Terra”. Assim, no ano de 2022:

- No âmbito da sustentabilidade e do empreendedorismo institucional e tendo em conta a transição digital e a transição climática, iniciámos o Projeto Seniorbiz (como instituição piloto), beneficiando assim de uma plataforma digital com o intuito não só de simplificar o dia-a-dia dos registos técnicos da instituição mas também para contribuirmos para a desmaterialização dos processos e conseqüente redução de documentos;
- Participámos na continuação da atualização do Plano de Contingência Institucional, juntamente com a Equipa de Saúde e Direção e colocámos em prática as orientações nele definidas / contempladas;
- Desenvolvemos várias ações de sensibilização para os séniores relacionadas com a prevenção da COVID 19;
- Assegurámos a prestação de serviços no âmbito da economia social nos termos da legislação em vigor e nos termos dos acordos celebrados com o ISS nas respostas sociais de ERPI, SAD, Centro de Dia, Cantinas Sociais e POAPMC;
- Desenvolvemos várias ações de promoção de saúde, nomeadamente “Importância da Hidratação no Idoso” para séniores conduzida pela Farmácia Elísio de Andrade;
- Promovemos a participação dos utentes de SAD de acordo com o Plano de Atividades, adaptando as atividades à situação pandémica;
- Participámos em duas atividades propostas pela Prodeco: “A Cruz da Esperança” e “Dia do Puzzle”; participámos numa atividade intergeracional, proposta pela Camarneira, sobre “O Amor”; participámos numa atividade proposta pela Fundação: “O Dia ao Contrário”;
- Promovemos uma vez por semana “Tratamentos de Beleza” aos nossos seniores;
- No âmbito das atividades semanais, mantivemos a visualização da Missa Dominical durante o ano;
- Proporcionámos aos utentes atividades cognitivas, intelectuais, afetivas, sensoriais, motoras, lúdica-recreativas, vida-diária, musicais e terapia da remotivação;
- Comemorámos várias datas festivas, nomeadamente Dia de Reis, Dia do Obrigado, Dia Internacional da Mulher, Carnaval, Dia do Pai, Primavera, Páscoa, Dia da Mãe, Dia do Pensamento, Dia Mundial do Livro, Dia Internacional da Animação, São Martinho, Dia dos Avós, Dia Mundial da Família, Dia Mundial do Coração, Dia Mundial da Árvore, Dia Internacional do Riso, Dia Mundial do Sorriso, São João, Dia Mundial do Chocolate, Dia Internacional da Paz, Dia Mundial do Idoso, Dia

Mundial do Cinema, Dia Europeu do Mar, Dia dos Parques Naturais, Dia do Ambiente, Dia da Criança, Dia Mundial do Vento, Dia dos Afetos, Dia Mundial da Atividade Física e Saúde e o Dia dos Afetos;

- Proporcionámos o desenvolvimento espiritual e religioso de acordo com as crenças e os desejos de cada utente;
- Proporcionámos a atividade tradicional da “Apanha da Espiga” no mês de maio, realizada com as crianças da Progresso e Vida;
- Também no mês de Maio, participámos no evento “Tocha no Coração” com uma equipa de Boccia;
- Realizámos várias saídas, nomeadamente, à Lagoa da Vela (onde passámos uma manhã) e a Poços do Mato Povo (onde passámos a tarde e lanchámos);
- Iniciámos em parceria com UCC de Cantanhede, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e Município de Cantanhede, o Projeto “Intervenção combinada de exercício físico e terapia da reminiscência para pessoas mais velhas em contexto institucional”;
- Mantivemos a abertura para receber a oferta de uma professora de ginástica (oferta da JFT), uma hora, uma vez por semana;
- Fizemos um programa especial de festejos de Natal com participação dos seniores nas decorações e arranjos de Natal bem como com a atuação artística de um grupo composto pela “Prata da Casa”;
- Mantivemos a realização diária de videochamadas, chamadas e “visitas ao vidro”;
- Mediante a atualização do nosso Plano de Contingência, iniciámos as visitas presenciais dentro da instituição, em local próprio.

Ao longo do ano fomos adaptando os nossos dias e as atividades programadas a todas as outras que iam surgindo e nas quais também participámos, nomeadamente:

- A elaboração de duas sessões fotográficas com todos os idosos residentes para enviar individualmente a cada um dos familiares: uma no Dia do Idoso e outra sessão fotográfica de Boas Festas;
- Visitámos várias vezes a Praia da Tocha;
- Proporcionámos um passeio aos nossos idosos pelos campos de arroz e de milho em Montemor-o-Velho e visitámos também o Castelo de Montemor;
- Aceitámos o convite para visitar a Exposição de Brinquedos Artesanais, na Biblioteca de Cantanhede;
- Aceitámos o desafio da JFT para a decoração de uma árvore no arraial da Tocha, na época natalícia.

Realizámos várias atividades com idosos e colaboradoras, e também algumas atividades intergeracionais, para divulgar nas redes sociais (página do Facebook institucional) com o intuito de minimizar a distância entre idosos e familiares, nomeadamente:

- O retratar da Desfolhada de antigamente;
- A apanha das nêspas;
- O descascar das favas;
- Lanche intergeracional com as crianças do CATL, na piscina do Hospital Rovisco Pais;
- O retratar da “Apanha da Azeitona”;
- Na Festa de Final de Ano da área da infância (Creche, Pré-escolar e CATL);
- Desfile de Halloween;
- O cantar à janela das crianças da área infantil;
- O Dia do Cinema;
- O Dia da Terceira Idade e Animação;
- Campanha “IRS Solidário”.

3.2.2.2. Área infância

- Assegurámos a prestação de serviços no âmbito da economia social e nos termos da legislação em vigor e dos acordos celebrados com o ISS nas respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL;
- No âmbito da desmaterialização de documentos, aderimos a uma plataforma digital de gestão, direcionada para creches e jardins de infância.
- Candidatámo-nos ao Projeto Eco-Escolas, desenvolvendo mini projetos, à volta deste grande projeto, tendo obtido o galardão;
- Promovemos reuniões de pais, presenciais;
- Apoiámos a iniciativa “LUCAS”, (Lions, União, Combate Cancro Infantil, Amor, Solidariedade) no âmbito do cancro infantil;
- Proporcionámos atividades de Expressão Motora às crianças da resposta social Pré-escolar, através de atividades realizadas pela educadora da sala;
- Desenvolvemos atividades intergeracionais (estas atividades foram realizadas da parte exterior da instituição, para segurança dos nossos idosos);
- Elaborámos lembranças e acessórios de Halloween para as crianças levarem para casa, com material reciclado, assim como um desfile pelos espaços exteriores da instituição;
- Celebrámos a Páscoa, através da elaboração de lembranças, para as crianças levarem para casa, com material reciclado;
- Festejámos do dia da Paz e o dia do Idoso;
- Celebrámos o dia do Animal, com uma visita a uma vacaria e conseqüentemente à empresa Lactogal.
- Comemorámos o dia da Alimentação;
- Celebrámos o São Martinho;
- Celebrámos o Natal, com uma visita de estudo, ao Parque temático Perlim e com a entrega de prendas às crianças, oferecidas pela Junta de Freguesia da Tocha;
- Festejámos o dia de Reis, o Carnaval, o dia do Pai, o dia da Árvore, o dia da Mãe e o dia da Criança;
- Realizámos saídas programadas nas interrupções letivas com as crianças do CATL três vezes por semana;
- Realizámos uma festa de final de ano, das respostas sociais de Infância, com Marchas Populares encenadas pelas várias turmas da Creche, Pré-Escolar e CATL.

3.2.3. – Recursos Humanos

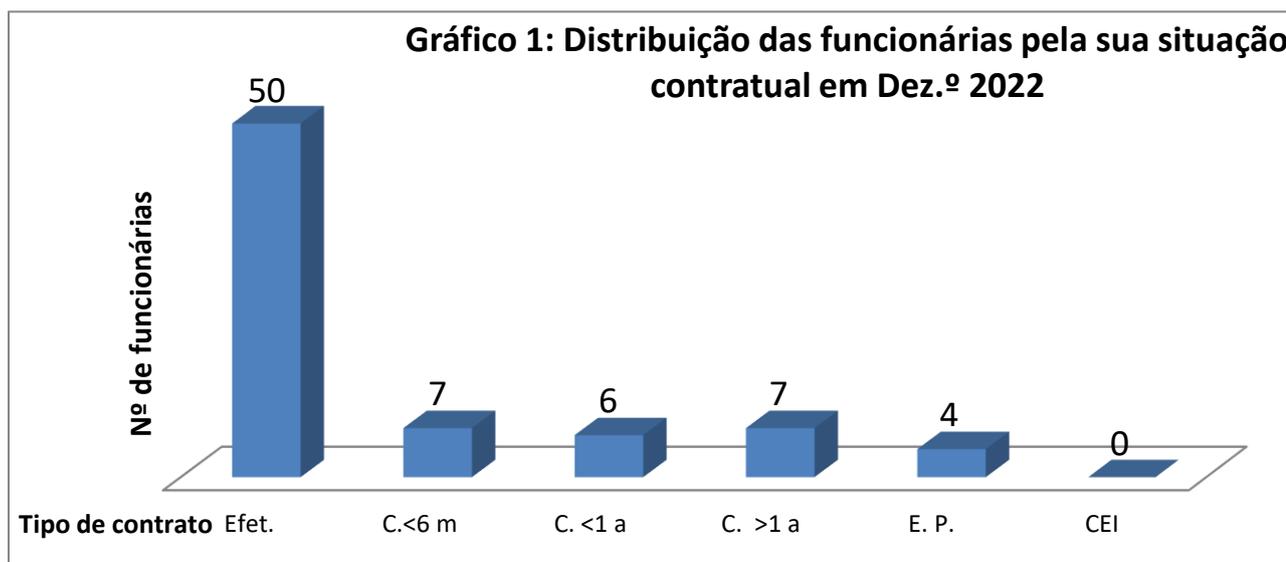
- Durante o ano de 2022 prestaram serviço na Instituição em média 74 funcionários;
- Definimos a estrutura organizacional da instituição nos termos do enquadramento legal em vigor;
- Ajustámos a estrutura hierárquico funcional com vista à definição clara das linhas de autoridade e responsabilidade para melhor eficiência do processo de gestão;
- Procedemos à aplicação do contrato coletivo de trabalho, BTE n.º 44 de 29/11/2021;
- Verificaram-se ausências das funcionárias durante o ano 2022 de 1963 dias, sendo o motivo principal a “doença” com 1493 dias, acidentes de trabalho 261 dias e Licença Parental 209 dias;
- Desenvolvemos ações de formação interna nas áreas: “À Roda da Alimentação Mediterrânica” para 24 funcionárias pelo Dr Ricardo Moreira, “Técnicas de Posicionamento, Transferências, Mobilidade e Transporte” para 11 funcionárias pelo Enº Rúben Silva e “Formação Hidratação no Idoso” para 25 funcionárias pelo Enº Rúben Silva;
- Proporcionámos a frequência de ações de formação externas em:
 - Formação 1 - Seminário Gestão de Pessoas para 3 funcionárias pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade;
 - Formação 2 - “WinGSL: Cálculo e Processamento Salarial” para 1 funcionária pela F3M Information Systems, S.A.;
 - Formação 3 - Práticas do Agora que mudam o Futuro das IPSS - My Senior; CNIS; Chiddiary “Digitalização dos SAD: IPSS 4.0 para uma sociedade mais justa e inclusiva” para 2 funcionária pela Webinar powered by Onecare;

- Formação 4 - Direito do Trabalho - para 4 funcionárias pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade;
- Formação 5 - A importância dos profissionais na promoção da saúde e autonomia da pessoa idosa para 1 funcionária pela UNICARE SUMMIT;
- Formação 6 - Digitalização dos SAD: ipss 4.0 para uma sociedade mais justa e inclusiva para 1 funcionária pela Webinar powered by OneCARE;
- Formação 7 - Contratação pública para 3 funcionárias pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade;
- Formação 8 - Operacionalização da Lei Progressiva da Gratuidade em Creche para 5 funcionárias pela Associação Teatro Construção;
- Formação 9 - Curso de Formação Profissional de Código dos Contratos Públicos: O Ajuste Direto e a Consulta Prévia para 1 funcionária pela UDIPSS Santarém;
- Formação 10 - Elaboração de horários para 2 funcionárias pela Associação Teatro Construção;
- Formação 11 - Gestão Financeira para 3 funcionárias pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade;
- Formação 12 - Animação nas Organizações Sociais para 1 funcionária pela ANGES;
- Formação 13 - As funções de Direção Técnica - Enquadramento e Complicações para 1 funcionária pela UNITE;
- Formação 14 - Gestão de vagas nas respostas da infância para 1 funcionária pela UDIPSS-Porto;
- Formação 15 - Palestra Compreender Autismo para 1 funcionária pela Associação Susana Silva e Joe Santos;
- Formação 16 - Compreender Autismo para 1 funcionária pela Associação Susana Silva e Joe Santos;
- Formação 17 - Técnicas de Coaching nas Organizações Sociais para 1 funcionária pela Associação Teatro Construção;
- Formação 18 - Técnicas de PNL nas Organizações Sociais para 1 funcionária pela Associação Teatro Construção;
- Formação 19 - Liderança e Inteligência Emocional nas Organizações Sociais para 1 funcionária pela Associação Teatro Construção;
- Formação 20 - Coordenação Técnica nas Respostas Sociais de Infância para 1 funcionária pela RSOCIALFORM - Geriatria, Lda;
- Formação 21 - A Gratuidade da Frequência de Creche - Comparticipação do Estado e Operacionalização para 1 funcionária pela UNITATE;
- Formação 22- Trabalho em equipa no contexto da prestação de cuidados pessoais e à comunidade para 16 funcionárias pela CFGE;
- Formação 23 - Recursos Humanos - Processamento de Vencimentos para 1 funcionária pela Web4u;
- Formação 24 - Profissional de Master em Coordenação Pedagógica na Infância para 1 funcionária pela Associação Teatro Construção;
- Formação 25 - Cuidados de qualidade e motricidade livre: bases para a verdadeira autonomia para 1 funcionária pela Associação de Profissionais de Educação de Infância;
- Formação 26 - Profissional de Master Executivo em Intervenção Social na Saúde para 1 funcionária pela Associação de Profissionais de Educação de Infância;
- Formação 27 - Implementação do Banco de Horas: obrigações e soluções para 1 funcionária pela Associação Teatro Construção;
- Formação 28 - Acolhimento de pessoas provenientes de outros países para 1 funcionária pela CLAS De Cantanhede;
- Formação 29 - Intervenção Lúdica e Terapêutica da Demência para 1 funcionária pela ANGES;
- Formação 30 - Atividade Física Adaptada à Pessoa com Demência para 1 funcionária pela ANGES;
- Formação 31 - Atividades Inovadoras para a Pessoa com Demência para 1 funcionária pela ANGES;
- Formação 32 - Estimulação Cognitiva na Pessoa com Demência para 1 funcionária pela ANGES;
- Formação 33 - Estratégia de Promoção da Funcionalidade em Pessoas com Demência para 1 funcionária pela ANGES;

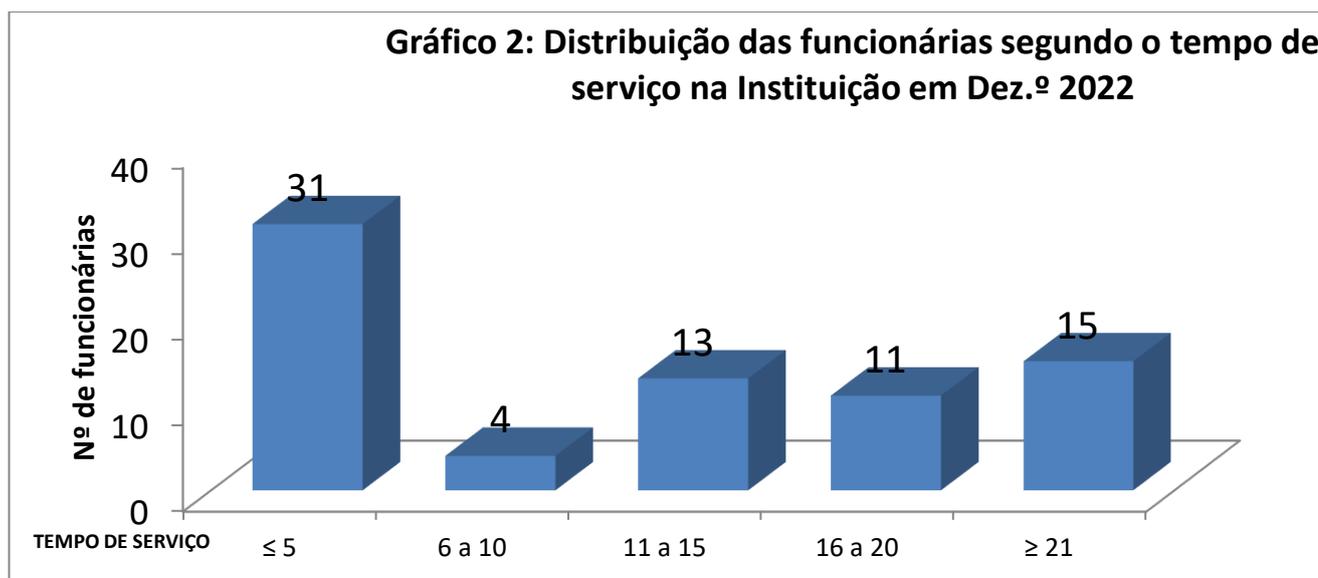
- Formação 34 - Prevenção da negligência, abusos e maus tratos para 13 funcionárias pela CFGE;
- Formação 35 - As medidas de autoproteção para 24 funcionárias pela Segmon - Sistemas Globais de Segurança Lda;
- Formação 36 - Obrigações Legais na Internet para 1 funcionária pela CECOA;
- Formação 37 - Seminário de Contratação Pública para 1 funcionária pela CITEFORMA.
- Aplicámos as medidas de Segurança e Higiene no Trabalho aos funcionários ao serviço na Instituição, nos termos da legislação em vigor.

Através da análise e interpretação dos gráficos seguintes caracterizamos os recursos humanos da Instituição.

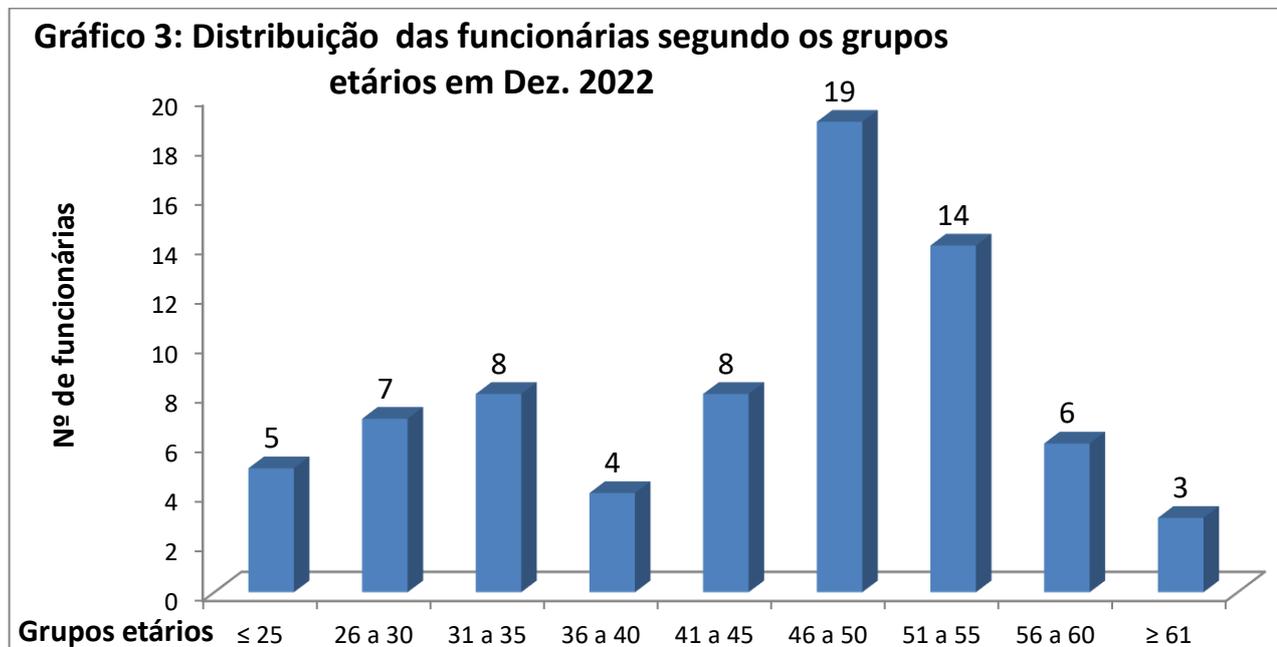
Das 74 funcionárias, 50 são efetivos, 13 tiveram um contrato inferior a 1 ano, 7 tiveram um contrato superior a um ano, tivemos 4 estágios profissionais e não tivemos CEI, conforme se pode observar pelo gráfico seguinte:



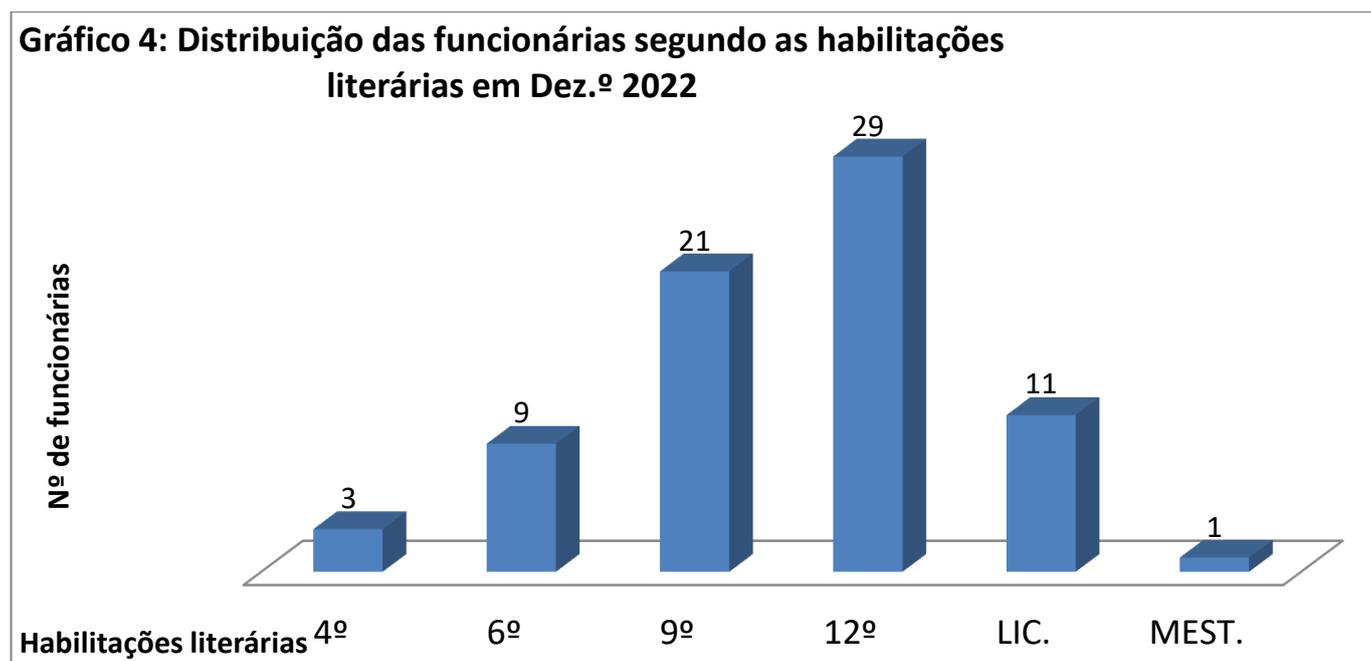
Durante o ano de 2022 prestaram serviço na Instituição em média 74 funcionários.



Na análise do gráfico 2 podemos ver que, dos 74 funcionários, 31 têm até 5 anos de serviço, 4 têm de 6 a 10, 13 têm de 11 a 15, 11 têm de 16 a 20 e 15 têm mais de 21anos de serviço.

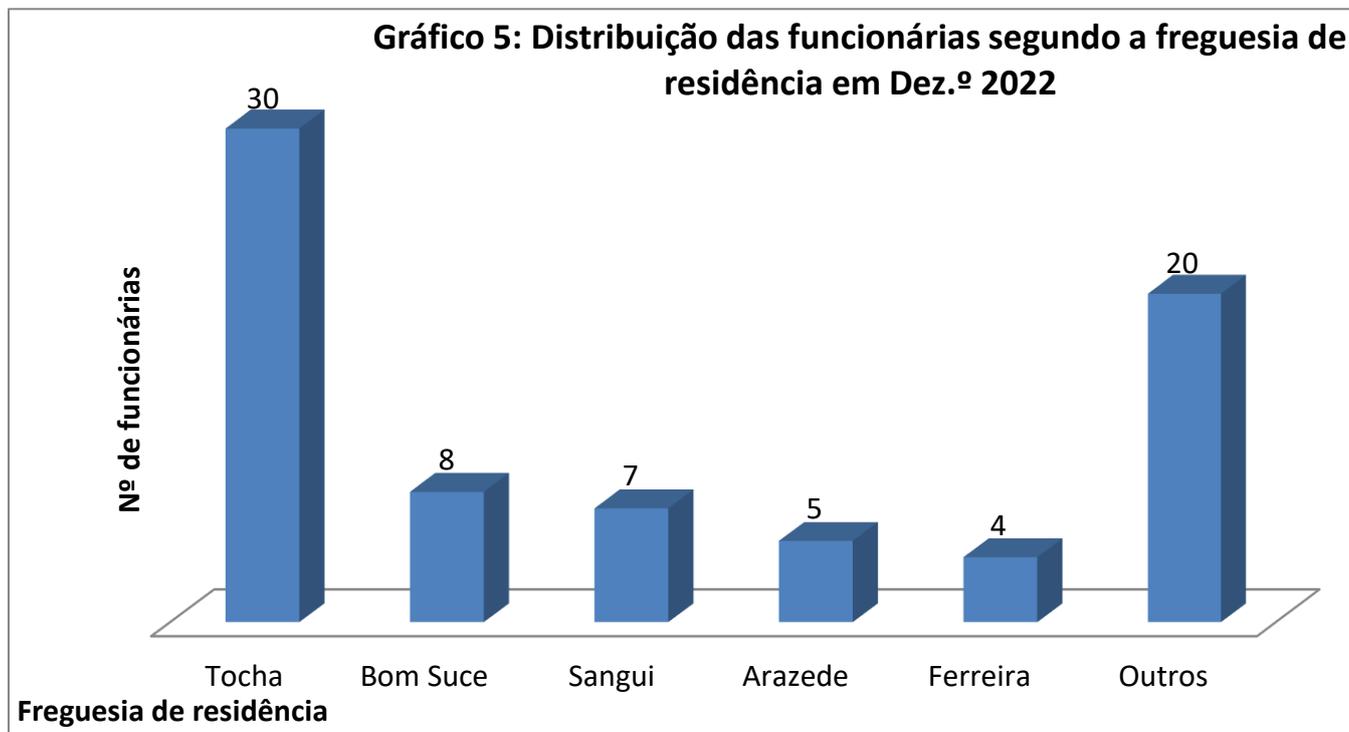


Ao observarmos o **gráfico 3** concluímos que, dos 74 funcionários, 5 têm até 25 anos de idade, 7 têm entre 26 e 30 anos, 8 têm entre 31 e 35 anos, 4 têm entre 36 e 40 anos, 8 têm entre 41 e 45 anos, 19 têm entre 46 e 50 anos, 14 têm entre 51 e 55 anos, 6 têm entre 56 e 60 anos e apenas 3 têm mais de 61 anos de idade. Trata-se, pois, de uma equipa com média de idades relativamente elevada.

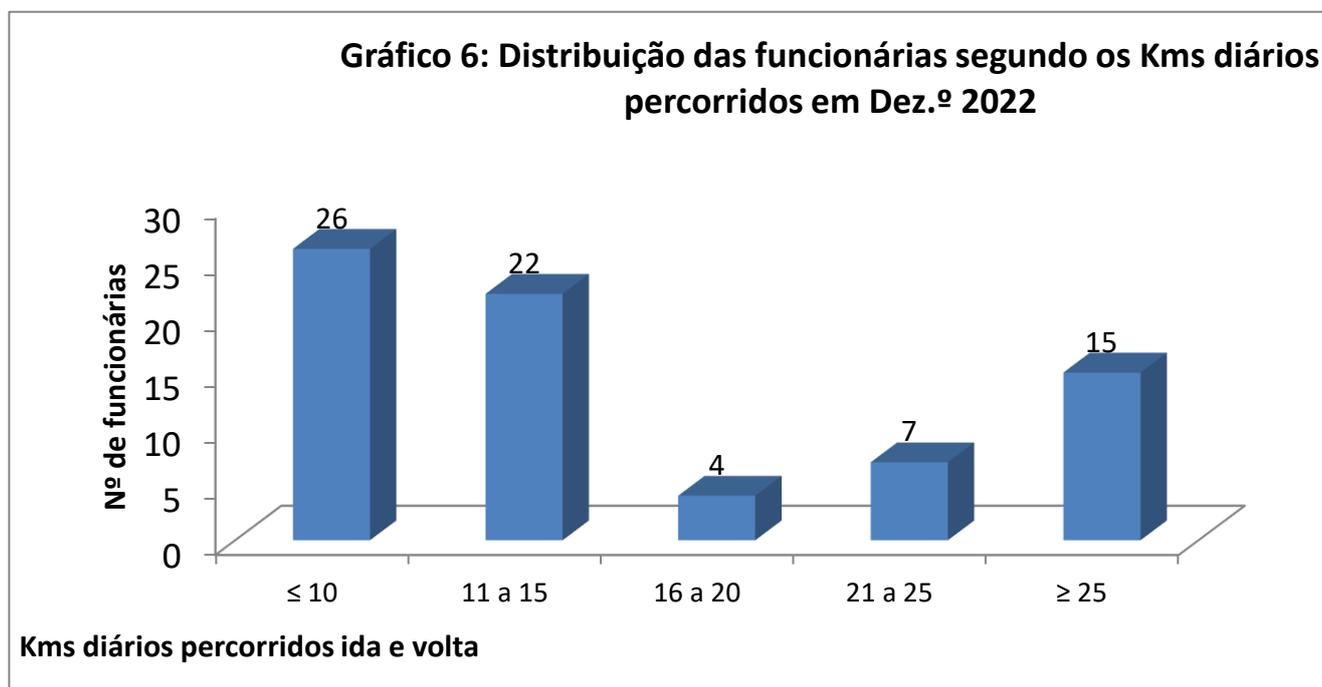


Pela análise do **gráfico 4** verificámos que 3 funcionárias têm apenas o 4.º ano, 9 têm o 6.ºano, 21 têm o 9.ºano, 29 têm o 12.º ano, 11 são licenciadas e 1 tem mestrado.

Constatamos que, em termos médios, os funcionários têm qualificações literárias relativamente elevadas.



Segundo o **gráfico 5** concluímos que 30, ou seja, a grande maioria dos funcionários da Instituição são da freguesia da Tocha, 8 são da freguesia do Bom Sucesso, 7 da freguesia da Sanguinheira, 5 da freguesia de Arazede, 4 da freguesia de Ferreira-a-Nova e 20 são de outras freguesias.



Através do **gráfico 6** podemos ver que 26 funcionárias percorrem de ida e volta menos de 10 km por dia, 22 percorrem de 11 a 15 km, 4 percorrem de 16 a 20, 7 percorre de 21 a 25 e 15 percorrem mais de 25 km.

Constatámos assim que a grande maioria reside nas proximidades da instituição.

3.2.4. – Instalações e equipamentos

Investimentos

- Obras Remodelação / Ampliação ERPI;
- Modernização do elevador da ERPI;
- Obras edifício Creche e Pré Escolar;
- Vídeo-porteiro para Creche e Pré Escolar;
- Caldeira do Módulo Residencial;
- Esquentador Vulcano;
- Banca cozinha;
- Aquisição de um fogão a gás;
- Mobiliário secretaria;
- Mobiliário para o gabinete médico.

Conservação e reparação

- Diversas reparações no SADI dos diversos edifícios;
- Reparação de diversos equipamentos da ERPI;
- Reparação de diversos equipamentos da lavandaria;
- Reparação de diversos equipamentos da cozinha;
- Reparação das viaturas da frota da instituição;
- Diversas reparações no espaço envolvente da instituição.

3.2.5. – Formação – POISE

Durante o ano de 2022 finalizou-se o projeto do POISE tendo por objeto principal Serviços de Formação Profissional Certificada, nomeadamente no âmbito da Candidatura nº **POISE-01-3524-FSE-002984**, da tipologia de operação “1.08 – Formação Modular para Empregados e Desempregados”, com a decisão final do pedido de pagamento de saldo nº 3/2021 a 21/10/2022.

4 ANÁLISE DE GESTÃO

4.1. Análise orçamental

Em termos de execução orçamental, apesar do contexto económico, os desvios nos rendimentos foram de cerca de 14,57% positivos, uma vez que os rendimentos obtidos ficaram acima do previsto. Ao nível das despesas, registámos um desvio negativo de 10,47%, já que os gastos registados estão acima do orçamentado.

No momento da elaboração do orçamento para 2022, estávamos conscientes da incerteza da execução dos projetos POISE, bem como de todos os riscos associados à crise pandémica que se veio a verificar na instituição. Apesar disso, e cumprindo as recomendações da segurança social, não se verificou a necessidade de proceder à revisão orçamental, uma vez que os referidos desvios se encontram abaixo dos 15%.

4.2. Gastos

A estrutura de gastos e perdas quando comparado com 2021 evoluiu conforme se apresenta:

GASTOS E PERDAS	2022	2021	Variação	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	194.081	154.566	39.515	25,57%
Fornecimentos e Serviços Externos	307.854	376.522	- 68.668	-18,24%
Gastos com pessoal	1.009.074	926.921	82.153	8,86%
Gastos de depreciação e amortização	36.864	44.927	- 8.062	-17,95%
Outros gastos e perdas	2.417	7.772	- 5.355	-68,90%
Gastos e perdas de financiamento	362	-	362	
Total	1.550.652	1.510.707	39.945	2,64%

4.3. Rendimentos

A estrutura de rendimentos quando comparado com 2021 evoluiu conforme se apresenta:

RENDIMENTOS E GANHOS	2022	2021	Variação	Δ %
Prestações de serviços	761.566	648.394	113.172	17,45%
Subsídios, doações e legados à exploração	821.538	802.181	19.356	2,41%
Outros rendimentos e ganhos	26.020	25.985	35	0,13%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	119	- 119	-100,00%
Total	1.609.124	1.476.679	132.444	8,97%

4.4. Resultados

No exercício em análise a instituição obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	2022	2021	Variação	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	95.698	10.780	84.918	787,73%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	58.834	- 34.147	92.980	-272,30%
Resultado financeiro	- 362	119	- 481	-404,76%
Resultado líquido do período	58.471	- 34.028	92.499	-271,83%

4.5. Fundos Patrimoniais

A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	2022	2021	Variação	Δ %
Fundos	110.046	110.046	-	0,00%
Outras reservas	105.000	105.000	-	0,00%
Resultados transitados	557.390	598.086	- 40.695	-6,80%
Outras variações nos fundos patrimoniais	249.025	159.532	89.493	56,10%
Resultado líquido do período	58.471	- 34.028	92.499	-271,83%

4.6. Análise Económico - Financeira

Em termos patrimoniais, a Instituição encerra 2022 com depósitos a prazo num valor total de 250.000,00€, não existindo financiamentos bancários.

Não existem dívidas em mora ao Setor Público, os valores registados referem-se a dívidas que se vencem em 2023.

O prazo médio de recebimentos (PMR) da instituição relativo às participações familiares manteve-se igual ao ano anterior nos **17 dias**, em virtude das dificuldades trazidas pela pandemia e da Guerra da Ucrânia que afetaram os rendimentos familiares. A receita não cobrada, refletida na conta de clientes, deve-se às dificuldades pontuais dos agregados familiares. Nesta rubrica, procedeu-se a uma análise exaustiva das dívidas em mora, tendo-se verificado de que não existiam, à data de 31-12-2022, saldos cujo seu recebimento seja impossível, ou por já ter decorrido o prazo de prescrição ou por incapacidade financeira e inexistência de bens penhoráveis.

O prazo médio de pagamentos (PMP), diminuiu de **34 para 30 dias**, muito abaixo dos prazos normais de mercado que se fixam nos 90 dias.

Em termos de estrutura financeira, a instituição continua a usar os seus capitais próprios para se financiar, registando-se um grau de autonomia financeira de 79%, isto é 79% dos seus ativos são financiados por capitais próprios. A solvabilidade, ou seja a capacidade de cumprir compromissos a médio e longo prazo é de 4,83, o que quer dizer que o ativo total representa 4,83 do passivo total:

RÁCIOS FINANCEIROS	2022	2021
Debt to equity (estrutura financeira)	0,26	0,25
Endividamento global	4,83	5,07
Solvabilidade	3,83	4,07
Solvabilidade total	4,83	5,07
Autonomia financeira	0,79	0,80

No que concerne ao cumprimento de prazos a curto prazo, o rácio de liquidez geral fixa-se em 1,67 o que quer dizer que o ativo de curto prazo consegue fazer face ao passivo de curto prazo:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	2022	2021
Liquidez geral	1,67	1,71
Liquidez reduzida	1,66	1,69
Liquidez imediata	1,38	1,15

Assim, os rácios apresentados mantiveram-se face a 2021, espelhando a eficiência da gestão de recursos em 2022.

5 CONCLUSÃO

Os documentos de Prestação de Contas que apresentamos permitem concluir que o desempenho económico e financeiro do exercício de 2022, apesar de ter sido muito afetado pelo impacto da Guerra da Ucrânia, teve bons níveis de eficácia e eficiência e todos os recursos da instituição foram geridos com rigor, que conduziram a resultados que estão ligeiramente acima dos objetivos traçados pela Direção no Programa de ação e Orçamento apresentado.

Num quadro de grandes dificuldades, as opções tomadas pela Direção mostram-se prudentes e equilibradas e o rigor da sua execução permitiram garantir, a consolidação e a sustentabilidade da Instituição, conseguindo resultados líquidos positivos e reforçando as condições para a Instituição enfrentar os novos desafios que se perspetivam.

A Direção

José Maria Maia Gomes

Graça Maria Neto Lopes Santos Silva

Arnaldo de Oliveira Ribeiro

Ícilia Maria Jesus Moço Gomes

Gilberto Domingues Paciência

II - CONTAS DE GERÊNCIA

1. Nota Introdutória

O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição do desempenho financeiro da Instituição. Essa informação deve ser útil para a tomada de decisões económicas permitindo simultaneamente mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

Para cumprir este objetivo, as Demonstrações Financeiras proporcionam informação sobre os ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações do fundo social. Estas informações estão contidas em mapas como o balanço, a demonstração dos resultados por natureza e por valência, o mapa de fluxos de caixa, e o anexo que contém notas às Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações económico-financeiras revelam:

- ✓ A situação patrimonial e financeira, bem como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros, através do balanço;
- ✓ A situação económica e a capacidade de gerar excedentes, através da Demonstração de Resultados;

Assim as demonstrações financeiras, a seguir apresentadas, são:

- ✓ Balanço
- ✓ Demonstração de Resultados por natureza e por valência;
- ✓ Mapa de fluxos de caixa;
- ✓ Anexo às demonstrações financeiras;

Para melhor compreender estes mapas, além de notas explicativas, estão anexos também os Balancetes de dezembro, Regularização e de Encerramento.

2 – Balanço

Rubricas	Notas	2021	2022
Activo Não Corrente			
Activos Fixos tangíveis	5	692.418,43 €	810.584,94 €
Activos Intangíveis	5	76.895,10 €	74.698,14 €
Investimentos Financeiros	5	5.630,85 €	5.257,02 €
Total activo não corrente		774.944,38 €	890.540,10 €
Activo Corrente			
Inventários	7	3.565,55 €	2.159,71 €
Créditos a Receber	11.1.2	109.555,68 €	60.400,66 €
Estado e Outros Entes Publicos		3.068,02 €	10.199,98 €
Associados	11.1.4	900,00 €	1.630,00 €
Diferimentos	13.1.1.	11.719,46 €	7.485,24 €
Outros ativos correntes	11.1.2.		
Caixa e depositos Bancários	11.1.1.	265.778,67 €	389.294,01 €
Total activo corrente		394.587,38 €	471.169,60 €
Total Activo		1.169.531,76 €	1.361.709,70 €
Fundos Patrimoniais			
Fundos		110.046,08 €	110.046,08 €
Reservas		105.000,00 €	105.000,00 €
Resultados Transitados		598.085,61 €	557.390,33 €
Outras variações de Fundos patrimoniais	10.1.	159.532,43 €	249.025,33 €
Resultados liquido do Exercicio		-34.027,80 €	58.471,27 €
Total Fundos Patrimoniais		938.636,32 €	1.079.933,01 €
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos		0,00 €	
Total Passivo não corrente		0,00 €	0,00 €
Passivo Corrente			
Fornecedores	11.2.	81.123,59 €	41.628,23 €
Estado e Outros Entes Publicos	11.2.	20.481,71 €	37.162,53 €
Fianciamentos Obtidos	11.2.	-00 €	-00 €
Diferimentos	13.1.1	269,00 €	278,00 €
Outros passivos correntes	11.2	129.021,14 €	202.707,93 €
Total Passivo corrente		230.895,44 €	281.776,69 €
Total Passivo		230.895,44 €	281.776,69 €
Fundos Patrimoniais e Passivo		1.169.531,76 €	1.361.709,70 €

O Contabilista Certificado,

A Direção

José Maria Maia Gomes

Grça Maria Neto Lopes Santos Silva

Arnaldo de Oliveira Ribeiro

Ícilia Maria Jesus Moço Gomes

Gilberto Domingues Paciência

3 – Demonstrações dos Resultados

3.1. – Demonstração dos Resultados por Natureza

Rubricas	Notas	2021	2022
Vendas e Serviços prestados	8.1	648.394,44 €	761.566,30 €
Subsídios à exploração		802.181,32 €	821.537,77 €
ISS, IP	10.2.1	645.208,17 €	747.781,84 €
Outras Entidades	10.2.2/8.2.	156.973,15 €	73.755,93 €
Custo das Matérias consumidas	7	-154.565,81 €	-194.080,78 €
Fornecimentos e Serviços externos	13.2.1	-376.521,90 €	-307.853,76 €
Gastos com Pessoal	12	-926.920,96 €	-1.009.074,18 €
Outros rendimentos	10.1	25.984,67 €	26.019,59 €
Outros gastos e perdas	13.2.2	-7.771,72 €	-2.416,97 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.780,04 €	95.697,97 €
Depreciações	5.3.2	-44.926,73 €	-36.864,37 €
Resultados Operacional		-34.146,69 €	58.833,60 €
Juros e Rendimentos similares	8.3	118,89 €	- €
Juros e gastos similares suportados	6	- €	-362,33 €
Resultado Antes Impostos		-34.027,80 €	58.471,27 €
Imposto sobre o rendimento		- €	- €
Resultado liquido do período		-34.027,80 €	58.471,27 €

O Contabilista Certificado,

A Direção

José Maria Maia Gomes
Grça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Teílvia Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência

3.2. – Demonstração dos Resultados por Resposta Social

3.2.1. – ERPI – Lar

ERPI - LAR

N.º Utentes

56

N.º Funcionários

38

Rubricas	2021	2022
Vendas e Serviços prestados	438.174,08 €	491.641,20 €
Subsídios à exploração	297.228,37 €	342.682,23 €
ISS, IP	278.226,02 €	327.194,07 €
Outras Entidades	19.002,35 €	15.488,16 €
Custo das Matérias consumidas	-106.169,28 €	-123.694,69 €
Fornecimentos e Serviços externos	-184.074,43 €	-178.533,42 €
Gastos com Pessoal	-454.080,66 €	-522.418,33 €
Outros rendimentos	5.307,00 €	6.012,52 €
Outros gastos e perdas	-1.107,52 €	-865,62 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-4.722,44 €	14.823,89 €
Depreciações	-25.313,02 €	-21.157,66 €
Resultados Operacional	-30.035,46 €	-6.333,77 €
Juros e Rendimentos similares	35,02 €	- €
Juros e gastos similares suportados	- €	-104,28 €
Resultado Antes Impostos	-30.000,44 €	-6.438,05 €
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Resultado líquido do período	-30.000,44 €	-6.438,05 €

O Contabilista Certificado,

A Direção

José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Ídilia Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência

3.2.2. - Centro de Dia

C. Dia N.º Utentes
6
N.º Funcionários
2

Rubricas	2021	2022
Vendas e Serviços prestados	8.907,98 €	15.509,56 €
Subsidios à exploração	10.173,88 €	10.312,30 €
ISS, IP	8.829,76 €	9.183,96 €
Outros	1.344,12 €	1.128,34 €
Custo das Materias consumidas	- 5.463,82 €	- 6.252,27 €
Fornecimentos e Serviços externos	- 11.327,44 €	- 11.782,48 €
Gastos com Pessoal	- 39.092,46 €	- 23.189,13 €
Outros rendimentos	1.130,58 €	454,22 €
Outros gastos e perdas	- 105,46 €	- 133,96 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-35.776,74 €	-15.081,76 €
Depreciações	- 667,31 €	- 570,56 €
Resultados Operacional	-36.444,05 €	-15.652,32 €
Juros e Rendimentos similares	2,31 €	- €
Juros e gastos similares suportados	- €	- 9,80 €
Resultado Antes Impostos	-36.441,74 €	-15.662,12 €
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Resultado liquido do período	-36.441,74 €	-15.662,12 €

O Contabilista Certificado,

A Direção

José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Teófilo Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência

3.2.3. – SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

N.º Funcionários: 16 N.º Utentes: 58

Rubricas	2021	2022
Vendas e Serviços prestados	120.007,91 €	135.722,72 €
Subsídios à exploração	193.709,94 €	214.567,24 €
ISS, IP	176.939,30 €	197.237,85 €
Outros	16.770,64 €	17.329,39 €
Custo das Materias consumidas	-18.621,90 €	-20.165,43 €
Fornecimentos e Serviços externos	-54.583,66 €	-49.791,54 €
Gastos com Pessoal	-186.151,95 €	-213.526,54 €
Outros rendimentos	5.108,95 €	4.162,47 €
Outros gastos e perdas	-724,57 €	-484,52 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	58.744,72 €	70.484,40 €
Depreciações	-6.818,42 €	-5.715,40 €
Resultados Operacional	51.926,30 €	64.769,00 €
Juros e Rendimentos similares	35,18 €	- €
Juros e gastos similares suportados	- €	-113,75 €
Resultado Antes Impostos	51.961,48 €	64.655,25 €
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Resultado liquido do período	51.961,48 €	64.655,25 €

O Contabilista Certificado,

A Direção

José Maria Maia Gomes
Grça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Tecília Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência

3.2.4. – CATL

CATL
N.º Utentes
17
N.º Funcionários
2

Rubricas	2021	2022
Vendas e Serviços prestados	11.670,22 €	17.883,24 €
Subsídios à exploração	18.103,64 €	15.354,21 €
ISS, IP	11.420,37 €	12.005,69 €
Outros	6.683,27 €	3.348,52 €
Custo das Materias consumidas	- 2.953,04 €	- 5.231,12 €
Fornecimentos e Serviços externos	- 12.718,54 €	- 12.718,31 €
Gastos com Pessoal	- 29.492,91 €	- 30.866,50 €
Outros rendimentos	1.053,77 €	1.194,55 €
Outros gastos e perdas	- 309,26 €	- 104,78 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-14.646,12 €	-14.488,71 €
Depreciações	- 3.701,26 €	- 2.822,94 €
Resultados Operacional	-18.347,38 €	-17.311,65 €
Juros e Rendimentos similares	11,05 €	- €
Juros e gastos similares suportados	- €	- 36,60 €
Resultado Antes Impostos	-18.336,33 €	-17.348,25 €
Imposto sobre o rendimento	-00 €	- €
Resultado liquido do período	-18.336,33 €	-17.348,25 €

O Contabilista Certificado,

A Direção

José Maria Maia Gomes
Grça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Íclia Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência

3.2.5. – Creche

N.º Func. :11

N.º Utentes: 35

Rubricas	2021	2022
Vendas e Serviços prestados	39.913,22 €	46.976,73 €
Subsidios à exploração	157.592,63 €	175.999,19 €
ISS, IP	123.882,46 €	155.899,55 €
Outros	33.710,17 €	20.099,64 €
Custo das Materias consumidas	- 11.208,88 €	- 15.833,34 €
Fornecimentos e Serviços externos	- 31.024,83 €	- 29.507,15 €
Gastos com Pessoal	- 149.605,08 €	- 142.188,78 €
Outros rendimentos	3.171,85 €	2.664,24 €
Outros gastos e perdas	- 451,22 €	- 402,33 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	8.387,69 €	37.708,56 €
Depreciações	- 5.256,27 €	- 4.136,63 €
Resultados Operacional	3.131,42 €	33.571,93 €
Juros e Rendimentos similares	22,16 €	- €
Juros e gastos similares suportados	- €	- 49,28 €
Resultado Antes Impostos	3.153,58 €	33.522,65 €
Imposto sobre o rendimento	-00 €	- €
Resultado liquido do periodo	3.153,58 €	33.522,65 €

O Contabilista Certificado,

A Direção

José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Veília Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência

3.2.6. – Pré-escolar

Pré Escolar

N.º Utentes

N.º Funcionários

4

Rubricas	2021	2022
Vendas e Serviços prestados	19.674,20 €	24.639,27 €
Subsídios à exploração	56.464,23 €	54.753,97 €
ISS, IP	45.910,26 €	46.260,72 €
Outros	10.553,97 €	8.493,25 €
Custo das Materias consumidas	- 7.021,48 €	- 9.250,23 €
Fornecimentos e Serviços externos	- 18.689,99 €	- 18.866,83 €
Gastos com Pessoal	- 65.119,25 €	- 73.105,33 €
Outros rendimentos	10.139,06 €	10.364,08 €
Outros gastos e perdas	- 242,50 €	- 210,06 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-4.795,73 €	-11.675,13 €
Depreciações	- 3.028,27 €	- 2.338,74 €
Resultados Operacional	-7.824,00 €	-14.013,87 €
Juros e Rendimentos similares	12,56 €	- €
Juros e gastos similares suportados	- €	- 46,73 €
Resultado Antes Impostos	-7.811,44 €	-14.060,60 €
Imposto sobre o rendimento	-00 €	- €
Resultado liquido do periodo	-7.811,44 €	-14.060,60 €

O Contabilista Certificado,

A Direção

José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Técila Maria Jesus Moço Gomes
Gilberto Domingues Paciência

3.2.7. – Cantinas Sociais

N.º Funcionários:1 N.º Utentes: 9

Cantinas Sociais	2021	2022
Vendas e Serviços prestados	10.046,83 €	11.368,27 €

Subsídios à exploração	1.006,38 €	257,94 €
Outros	1.006,38 €	257,94 €
Custo das Materias consumidas	-3.127,40 €	- 2.965,51 €
Fornecimentos e Serviços externos	-3.060,46 €	- 2.352,24 €
Gastos com Pessoal	-3.378,65 €	- 3.762,22 €
Outros rendimentos	73,46 €	103,30 €
Outros gastos e perdas	-13,28 €	- 86,23 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.546,88 €	2.563,31 €
Depreciações	-142,18 €	- 122,44 €
Resultados Operacional	1.404,70 €	2.440,87 €
Juros e Rendimentos similares	0,61 €	- €
Juros e gastos similares suportados	-00 €	- 1,89 €
Resultado Antes Impostos	1.405,31 €	2.438,98 €
Imposto sobre o rendimento	-00 €	
Resultado líquido do período	1.405,31 €	2.438,98 €

O Contabilista Certificado,

A Direção

José Maria Maia Gomes

Graça Maria Neto Lopes Santos Silva

Arnaldo de Oliveira Ribeiro

Teília Maria Jesus Moço Gomes

Gilberto Domingues Paciência

3.2.8. – POISE

POISE	2021	2022
Subsídios à exploração	67.902,25 €	-00 €
Outros	67.902,25 €	- €
Fornecimentos e Serviços externos	-61.042,55 €	- €
Outros rendimentos	-00 €	1.064,20 €
Outros gastos e perdas	-4.810,41 €	- 129,47 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.049,29 €	934,73 €
Resultados Operacional	2.049,29 €	934,73 €
Juros e gastos similares suportados	-00 €	- €
Resultado Antes Impostos	2.049,29 €	934,73 €
Imposto sobre o rendimento		
Resultado liquido do periodo	2.049,29 €	934,73 €

O Contabilista Certificado,

A Direção

José Maria Maia Gomes

Graça Maria Neto Lopes Santos Silva

Arnaldo de Oliveira Ribeiro

Teília Maria Jesus Moço Gomes

Gilberto Domingues Paciência

3.2.9. – ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Angariação de Fundos	2021	2022
-----------------------------	-------------	-------------

Vendas e Serviços prestados	-00 €	17.825,31 €
Subsídios à exploração	-00 €	7.610,69 €
Outros	-00 €	7.610,69 €
Custo das Materias consumidas	-00 €	- 10.688,19 €
Fornecimentos e Serviços externos	-00 €	- 4.301,79 €
Gastos com Pessoal	-00 €	- 17,35 €
Outros rendimentos	-00 €	0,01 €
Outros gastos e perdas	-7,50 €	- €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-7,50 €	10.428,68 €
Depreciações	-00 €	- €
Resultados Operacional	-7,50 €	10.428,68 €
Juros e gastos similares suportados	-00 €	- €
Resultado Antes Impostos	-7,50 €	10.428,68 €
Imposto sobre o rendimento		
Resultado liquido do periodo	-7,50 €	10.428,68 €

O Contabilista Certificado,

A Direção

José Maria Maia Gomes
Graça Maria Neto Lopes Santos Silva
Arnaldo de Oliveira Ribeiro
Icília Maria Jesus Moça Gomes
Gilberto Domingues Paciência

4 – Demonstração de fluxos de caixa

Rubricas	Notas	2021	2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimento de Clientes e Utentes	11.1.2.	693.945,82 €	788.456,79 €
Pagamentos a fornecedores	11.2.	-499.308,49 €	-560.521,29 €

Pagamentos ao Pessoal		-627.326,59 €	-655.898,86 €
Caixa gerada pelas operações		-432.689,26 €	-427.963,36 €
Outros Recebimentos / pagamentos		489.837,77 €	655.601,62 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais		57.148,51 €	227.638,26 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a			
Ativos fixos Tangíveis	5	-23.792,33 €	-108.022,89 €
Investimentos financeiros	5	-1.706,97 €	-1.853,99 €
Recebimentos provenientes de			
Ativos fixos tangíveis	5	125,00 €	-00 €
Investimentos Financeiros	5	380,16 €	2.389,55 €
Juros e Rendimentos Similares	8.3.	118,89 €	-00 €
Fluxos de Caixa das atividades de Investimento		-24.875,25 €	-107.487,33 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos	11.2.	1.900,00 €	11.000,00 €
Pagamentos respeitantes a			
Financiamentos obtidos	11.2.	-37.900,00 €	-11.000,00 €
Juros e gastos Similares		-00 €	-362,33 €
Outras operações de Financiamento	11.2.	-00 €	-00 €
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		-36.000,00 €	-362,33 €
Variação de Caixa e seus Equivalentes		-3.726,74 €	119.788,60 €
Caixa e seus equivalentes no início do Período		269.505,41 €	269.505,41 €
Caixa e seus equivalentes no fim do Período	11.1.1.	265.778,67 €	389.294,01 €

O Contabilista Certificado,

A Direção

José Maria Maia Gomes

Graça Maria Neto Lopes Santos Silva

Arnaldo de Oliveira Ribeiro

Icília Maria Jesus Moço Gomes

Gilberto Domingues Paciência

A - Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

1. Identificação da Entidade

1.1. Designação da Entidade

Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha

1.2.Sede

Largo António José de Almeida, n. °83, 3060-705 -Tocha

1.3.Instalação das Respostas Sociais

Rua do Preventório, n.º999 – 3060-675 Tocha

1.4.Natureza da Atividade

A entidade dedica-se ao apoio à família, idosos, dependentes e suas crianças, na proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, no apoio infantil e jovem, e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Dec. Lei nº158/2009 de 13 de Julho.

Nas presentes Demonstrações Financeiras, preparadas através dos registos contabilísticos da entidade, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

- Continuidade – pressuposto de que a instituição desenvolverá a sua atividade durante um período de pelo menos 12 meses a partir da data de Balanço;
- Regime da periodização económica (acrécimo) – os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento. Isto é, os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos independentemente do momento de recebimento ou pagamento. Nas rubricas “Outras contas a receber” e “Devedores por acréscimos de rendimentos” estão reconhecidas as quantias atribuídas ao período mas que ainda não foram recebidas. Nas rubricas “Outras contas a pagar” e “Credores por acréscimos de gastos” estão reconhecidos os gastos atribuídos ao período e que ainda não foram pagos. As quantias de rendimentos e gastos que, apesar de já ter ocorrido o respetivo recebimento ou pagamento, devam ser reconhecidas no período seguinte, são registadas nas rubricas “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.
- Consistência – os critérios de classificação dos itens das demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro.
- Materialidade e agregação – o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeitos de apresentação das presentes demonstrações financeiras. Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.
- Compensação – os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos forma relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.
- Comparabilidade – as demonstrações financeiras apresentadas são comparáveis com as apresentadas em períodos anteriores, uma vez que foram utilizadas as mesmas políticas contabilísticas e os mesmos critérios de mensuração.
- Classificação dos ativos e passivos não correntes - Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são

classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

- Passivos contingentes - Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.
- Passivos financeiros - Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.
- Eventos Subsequentes - Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.2. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Associação Desenvolvimento Progresso Vida Tocha são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Não existem transações em moeda estrangeira.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente

pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

3.5. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Associação, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a

Associação tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registrando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Associação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.6. Imposto sobre o rendimento

Associação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Associação, periodicamente revisto e atualizado.

3.7. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Associação espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

3.9. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registradas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.10. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registrados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registrados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registrado(a) na demonstração dos resultados.

3.11. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como “investimentos mensurados ao justo valor” através de resultados nem como “investimentos detidos até à maturidade”. Estes ativos são classificados como “ativos não correntes”, exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registrados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registrados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registrado(a) na demonstração de resultados.

3.12. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.13. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.14. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.16. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.17. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.1. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.18. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente

mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.19. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Associação reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

3.20. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.21. Custos dos empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas não foram alteradas, nem foram encontrados quaisquer erros materialmente relevantes face ao ano anterior. A rubrica correções de exercícios anteriores, diz respeito a gastos do ano anterior que apenas foram registadas em 2019, bem a como a correções de participações referentes as frequências de utentes no ano de 2018. Estas correções estão registadas na conta 6881 – Correções de exercícios anteriores.

5. Investimentos Financeiros, Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

5.1. Critérios de mensuração

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis ou intangíveis, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que são incursas de acordo com o regime do acréscimo.

5.2. Mapas de Movimento ocorridos nos Investimentos Financeiros, Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Ativo Não Corrente	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Investimentos Financeiros - FCT	5.630,85 €	1.596,28 €	1.970,11 €	5.257,02 €
Subtotal	5.630,85 €	1.596,28 €	1.970,11 €	5.257,02 €
Terrenos e recursos naturais	2.861,69 €	- €	- €	2.861,69 €
Edifícios e outras construções	1.503.193,43 €	12.860,15 €	- €	1.516.053,58 €
Equipamento básico	360.116,51 €	5.407,65 €		365.524,16 €
Equipamento de transporte	206.717,44 €	- €		206.717,44 €
Equipamento Administrativo	78.274,79 €	579,99 €		78.854,78 €
Ferramentas e utensílios	79.844,71 €	- €		79.844,71 €
Outros ativos fixos tangíveis	66.075,70 €	2.079,29 €		68.154,99 €
Subtotal	2.297.084,27 €	20.927,08 €	- €	2.318.011,35 €
Ativos intangíveis	119.899,56 €	- €		119.899,56 €
Subtotal	119.899,56 €	- €	- €	119.899,56 €
Investimentos em curso	6.605,00 €	179.152,01 €	47.245,17 €	138.511,84 €
Total de ativo não corrente	2.429.219,68 €	201.675,37 €	49.215,28 €	2.581.679,77 €

5.3. Depreciações e Amortizações

As depreciações dos ativos tangíveis e intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método de linha reta. Os terrenos não são depreciados.

5.3.1. As taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	6 a 50 anos	2% a 16,66%
Equipamento básico	6 anos	16,66%
Equipamento de transporte	5 anos	20%
Equipamento administrativo	3 a 6 anos	16,66% a 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 6 anos	16,66% a 25%
Ativos Intangíveis	3 a 50 anos	2% a 33,33%

5.3.2. Mapas de depreciação de Ativos

Depreciações	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Investimentos Financeiros - FCT	- €	- €	- €	- €
Subtotal	- €	- €	- €	- €
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	861.743,63 €	21.687,66 €	- €	883.431,29 €
Equipamento básico	350.256,34 €	4.934,87 €	- €	355.191,21 €
Equipamento de transporte	194.634,10 €	2.499,96 €	- €	197.134,06 €
Equipamento Administrativo	70.670,41 €	3.028,33 €	- €	73.698,74 €
Ferramentas e utensílios	72.799,48 €	226,64 €	- €	73.026,12 €
Outros ativos fixos tangíveis	61.166,88 €	2.289,95 €	- €	63.456,83 €
Subtotal	1.611.270,84 €	34.667,41 €	- €	1.645.938,25 €
Ativos intangíveis	43.004,46 €	2.196,96 €	- €	45.201,42 €
Subtotal	43.004,46 €	2.196,96 €	- €	45.201,42 €
Investimentos em curso	- €	- €	- €	- €
Total de ativo não corrente	1.654.275,30 €	36.864,37 €	- €	1.691.139,67 €

5.4. Mapa de Ativos Não Correntes Líquidos

Ativo Não Corrente Líquido	Valor de Aquisição	Depreciação	Valor Líquido
Investimentos Financeiros - FCT	5.257,02 €		5.257,02 €
Subtotal	5.257,02 €	- €	5.257,02 €
Terrenos e recursos naturais	2.861,69 €	- €	2.861,69 €
Edifícios e outras construções	1.516.053,58 €	883.431,29 €	632.622,29 €
Equipamento básico	365.524,16 €	355.191,21 €	10.332,95 €
Equipamento de transporte	206.717,44 €	197.134,06 €	9.583,38 €
Equipamento Administrativo	78.854,78 €	73.698,74 €	5.156,04 €
Ferramentas e utensílios	79.844,71 €	73.026,12 €	6.818,59 €
Outros ativos fixos tangíveis	68.154,99 €	63.456,83 €	4.698,16 €
Subtotal	2.318.011,35 €	1.645.938,25 €	672.073,10 €
Ativos intangíveis	119.899,56 €	45.201,42 €	74.698,14 €
Subtotal	119.899,56 €	45.201,42 €	74.698,14 €
Investimentos em curso	138.511,84 €	- €	138.511,84 €
Total de ativo não corrente	2.581.679,77 €	1.691.139,67 €	890.540,10 €

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os gastos associados aos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período. Em 2022, não houve recurso a financiamentos bancários, no entanto foi contratada a abertura de uma conta corrente caucionada.

7. Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo histórico.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Generos Alimentares	2021	2022	Variação
Existência Inicial	2.770,29 €	3.565,55 €	795,26 €
Compras	155.361,07 €	192.674,94 €	37.313,87 €
Existência Final	3.565,55 €	2.159,71 €	- 1.405,84 €
CMVMC	154.565,81 €	194.080,78 €	39.514,97 €

8. Rédito (Rendimentos e Ganhos)

O rédito é mensurado pelo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o cliente ou utente. Inclui somente os influxos brutos de contributos para o desenvolvimento das atividades futuras da entidade, recebidos e a receber.

8.1. Prestação de Serviços

8.1.1. Quotas dos Utilizadores das Valências

8.1.1.1. Número Médio de Utentes por Valência

N MEDIO UTENTES			Varição
VALÊNCIA	2021	2022	2022/2021
ERPI	54	56	2
Centro de Dia	4	5	1
S.A.D.	56	58	3
Creche	35	35	0
C.AT.L.	16	17	2
Pré-escolar	22	22	-
Total	186	193	7

8.1.1.2. Receita Média por Utente por Valência

COMPARTICIPAÇÃO MÉDIA UTENTES			Varição
VALÊNCIA	2021	2022	2022/2021
ERPI	670,83 €	732,71 €	61,87 €
Centro de Dia	192,43 €	275,88 €	83,46 €
S.A.D.	178,71 €	193,64 €	14,93 €
Creche	94,73 €	110,76 €	16,03 €
C.AT.L.	59,88 €	84,49 €	24,61 €
Pré-escolar	73,33 €	92,95 €	19,62 €
Total	1.269,91 €	1.490,43 €	220,52 €

8.1.1.3. Total de Prestação de serviços por Valência

COMPARTICIPAÇÃO UTENTES			Varição
VALÊNCIA	2021	2022	2022/2021
ERPI	437.382,61 €	490.912,39 €	53.529,78 €
Centro de Dia	8.851,58 €	15.449,50 €	6.597,92 €
S.A.D.	119.196,62 €	134.964,39 €	15.767,77 €
Creche	39.408,37 €	46.520,13 €	7.111,76 €
C.AT.L.	11.437,93 €	17.659,12 €	6.221,19 €
Pré-escolar	19.360,01 €	24.353,70 €	4.993,69 €
Total	635.637,12 €	729.859,23 €	94.222,11 €

8.1.2. Protocolos para prestação de serviços

SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	2021	2022	Varição
PEA - CANTINAS SOCIAIS	7.245,00 €	7.300,00 €	55,00 €
PROJETO CANTINAS SOCIAIS - POAPMC	2.422,32 €	3.690,26 €	1.267,94 €
Total	9.667,32 €	10.990,26 €	1.322,94 €

8.1.3. Atividades ocasionais para Angariação de fundos

Depois de levantadas as restrições desencadeadas pela pandemia foi dinamizado o Tocha Plogging. A instituição participou, ainda, nas tasquinhas da EXPOFACIC. Destas atividades obteve-se um rendimento de 17 825,31€ .

8.1.4. Quotas Sócios

	2021	2022	Varição
QUOTIZAÇÕES E JOIAS	2.725,00 €	2.526,50 €	- 198,50 €

8.2. Donativos

Durante o ano de 2022, foram recebidos 27 455,81€ referentes a donativos.

8.3. Juros e outros rendimentos Similares

Não existem rendimentos desta natureza.

9. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Não foram constituídas provisões por inexistência de riscos a cobrir. Não existem ativos nem passivos contingentes.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1. Subsídios ao Investimento

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos, são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

A entidade considera subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

No corrente exercício, foi imputado ao rendimento do período o montante de 10 507,10€ ficando a rubrica de “Outras variações nos fundos patrimoniais – subsídios” a apresentar um valor de 249 025,33€:

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	2021	Reforços	Diminuições	2022
Comissão Região Centro	24.466,69 €		6.664,27 €	17.802,42 €
Comissão de Compartes	8.280,00 €		460,00 €	7.820,00 €
POEFDS	45.436,80 €		1.298,20 €	44.138,60 €
MASES	46.665,14 €		1.261,22 €	45.403,92 €
Substituição Telhado - IFAP	34.683,80 €		823,41 €	33.860,39 €
Comunidade Local Baldios Praia da Tocha (Remodelação ERPI)	- €	100.000,00 €	- €	100.000,00 €
Total	159.532,43 €	100.000,00 €	10.507,10 €	249.025,33 €

10.2. Subsídios à Exploração

Foram ainda reconhecidos no corrente exercício 821 537,77€ de subsídios relacionados com a atividade de exploração da Instituição:

10.2.1. Acordos CDSSSC

Relativamente aos acordos de cooperação com o CDSSSC, foram reconhecidos como rendimentos de 2022, o valor de 747 781,84€. Assiste-se nesta rubrica a um aumento muito acentuado devido à antecipação de pagamentos, para fazer face ao aumento de preços registado em 2022 em consequência do aumento abrupto da taxa de inflação.

a) Utentes com Acordo de Participação

UTENTES	Com acordo	Frequência 2022
ERPI	50	56
Centro de Dia	10	5
S.A.D.	35	58
Creche	33	35
C.AT.L.	20	17
Pré-escolar	25	22
Total	173	193

b) Valores das participações por valência

ACORDOS COOPERAÇÃO	2021	2022	Varição
ERPI	278.226,02 €	327.194,07 €	48.968,05 €
Centro Dia	8.829,76 €	9.183,96 €	354,20 €
SAD	176.939,30 €	197.237,85 €	20.298,55 €
Creche	123.882,46 €	155.899,55 €	32.017,09 €
ATL	11.420,37 €	12.005,69 €	585,32 €
Pre escolar	45.910,26 €	46.260,72 €	350,46 €
Total	645.208,17 €	747.781,84 €	102.573,67 €

10.2.2. Restantes Subsídios

SUBSIDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2021	2022	Varição
IEFP	42.221,00 €	27.638,98 €	- 14.582,02 €
MUNICIPIO DE CANTANHEDE	10.412,77 €	5.350,00 €	- 5.062,77 €
FREGUESIA DA TOCHA	1.000,00 €	6.300,00 €	5.300,00 €
PROJETOS - POISE	67.902,25 €	- €	- 67.902,25 €
COVID 19 (APOIOS)	15.352,56 €	2.755,14 €	- 12.597,42 €
COMPENSAÇÃO S.M.N. IAPMEI	1.816,75 €	4.256,00 €	2.439,25 €
DONATIVOS	18.267,82 €	27.455,81 €	9.187,99 €
Total	156.973,15 €	73.755,93 €	- 83.217,22 €

11. Instrumentos Financeiros

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumentos mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

- Clientes e utentes, fornecedores, contas a receber e a pagar e empréstimos bancários.

11.1. Instrumentos Financeiros – Ativo

11.1.1. Meios Financeiros Líquidos

CAIXA E EQUIVALENTES	2021	2022	VARIAÇÃO
Caixa	1.108,58 €	657,50 €	- 451,08 €
Depósitos à Ordem	114.670,09 €	138.636,51 €	23.966,42 €
Depósitos a Prazo	150.000,00 €	250.000,00 €	100.000,00 €
Total	265.778,67 €	389.294,01 €	123.515,34 €

11.1.2. Créditos a Receber

CRÉDITOS A RECEBER	2021	2022	VARIAÇÃO
Clientes	20.828,35 €	22.285,72 €	1.457,37 €
Pessoal	68,88 €	532,62 €	463,74 €
Acréscimo de Rendimentos	30.171,28 €	34.268,60 €	
Outros devedores	58.487,17 €	3.313,72 €	- 55.173,45 €
Total	109.555,68 €	60.400,66 €	- 49.155,02 €

11.1.3. Associados

A instituição à data de 31-12-2022, tinha 228 associados ativos, estando quotas em dívida no valor de 1 630€.

	2021	2022	VARIAÇÃO
Associados	900,00 €	1.630,00 €	730,00 €

11.2. Instrumentos Financeiros – Passivo

PASSIVO	2021	2022	VARIAÇÃO
Fornecedores	81.123,59 €	41.628,23 €	- 39.495,36 €
Estado	20.481,71 €	37.162,53 €	16.680,82 €
Outras contas a pagar	129.021,14 €	202.707,93 €	73.686,79 €
Total	230.626,44 €	281.498,69 €	50.872,25 €

O saldo da rubrica “Estado” refere-se a valores cuja data de vencimento apenas ocorre em janeiro de 2023, não havendo dívidas em mora ao setor público.

Na rubrica “Outras contas a pagar” está registado o valor dos subsídios de férias e férias, cujos direitos foram adquiridos à data de 31-12-2022, e que se vencem em 2023, no valor de 144 779,96€.

12. Benefícios dos empregados

Ao serviço da instituição estiveram em média 74 funcionários, assim distribuídos:

	2022
ERPI	38
Centro de Dia	2
S.A.D.	16
C.A.T.L.	2
Creche	11
Pré-escolar	4
Cantinas Sociais	1
Total	74

Os gastos com pessoal, suportados pela Instituição são os seguintes:

GASTOS COM PESSOAL	2021	2022	VARIAÇÃO
Remunerações do Pessoal	658.937,96 €	693.759,63 €	34.821,67 €
Encargos sobre remunerações	137.919,11 €	150.601,81 €	12.682,70 €
Seguros Acidentes Trabalho	8.544,66 €	10.851,58 €	2.306,92 €
Outros gastos com Pessoal	121.519,23 €	153.861,16 €	32.341,93 €
Total	926.920,96 €	1.009.074,18 €	82.153,22 €

13. Outras Informações

13.1. Balanço

13.1.1. Diferimentos

GASTOS A RECONHECER	2021	2022	VARIAÇÃO
Seguros	3.863,16 €	1.180,69 €	- 2.682,47 €
Limpeza, Higiene e Conforto	3.132,73 €	3.162,97 €	30,24 €
Prod. Higiene Pessoal	419,14 €	154,44 €	- 264,70 €
Louça e Utensílios de Cozinha	1.815,38 €	1.952,97 €	137,59 €
Rouparia	1.885,76 €	308,00 €	- 1.577,76 €
Outros	603,29 €	726,17 €	122,88 €
Total	11.719,46 €	7.485,24 €	- 4.234,22 €

RENDIMENTOS A RECONHECER	2021	2022	VARIAÇÃO
Outros (Quotas Associados)	269,00 €	278,00 €	9,00 €

13.2. Demonstração dos Resultados

13.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2021	2022	Varição
Trabalhos Especializados	53.937,03 €	11.328,18 €	- 42.608,85 €
Publicidade e Propaganda	- €	479,70 €	479,70 €
Vigilância e Segurança	3.302,04 €	5.197,03 €	1.894,99 €
Honorários	45.165,50 €	47.295,00 €	2.129,50 €
Conservação e reparação	45.341,75 €	37.787,11 €	- 7.554,64 €
Serviços Bancários	1.256,73 €	1.380,35 €	123,62 €
Ferramentas e utensílios	9.603,48 €	13.449,63 €	3.846,15 €
Material Escritório	6.628,32 €	6.347,38 €	- 280,94 €
Artigos para oferta	2.013,08 €	814,25 €	- 1.198,83 €
Outros Materiais	1.570,33 €	1.377,27 €	- 193,06 €
Eletricidade	22.535,84 €	41.894,72 €	19.358,88 €
Combustíveis	10.016,92 €	13.080,81 €	3.063,89 €
Água	4.155,22 €	6.494,19 €	2.338,97 €
Outros (gás e carvão)	33.382,61 €	35.379,39 €	1.996,78 €
Deslocações, Estadas e Transportes	374,11 €	24,32 €	- 349,79 €
Rendas e Alugueres	632,44 €	706,02 €	73,58 €
Comunicação	10.657,30 €	9.606,97 €	- 1.050,33 €
Seguros	5.040,68 €	4.602,58 €	- 438,10 €
Contencioso e notariado	387,20 €	327,76 €	- 59,44 €
Limpeza Higiene e Conforto	76.911,48 €	49.725,03 €	- 27.186,45 €
Outros Serviços	43.609,84 €	20.556,07 €	- 23.053,77 €
	376.521,90 €	307.853,76 €	- 68.668,14 €

13.2.2. Outros Gastos e Perdas

OUTROS GASTOS E PERDAS	2021	2022	Varição
Impostos	29,68 €	265,05 €	235,37 €
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros (FCT)	- €	4,83 €	4,83 €
Correções Exercícios Anteriores	7.184,44 €	1.611,05 €	- 5.573,39 €
Quotizações	535,00 €	535,00 €	- €
Outros	22,60 €	1,04 €	- 21,56 €
	7.771,72 €	2.416,97 €	- 5.354,75 €

14. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 28 de fevereiro de 2023.

Tocha, 28 de fevereiro de 2023

O Contabilista Certificado,

A Direção

José Maria Maia Gomes

Graça Maria Neto Lopes Santos Silva

Arnaldo de Oliveira Ribeiro

Teófilo Maria Jesus Moço Gomes

Gilberto Domingues Paciência

III - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Após a análise aos resultados obtidos, análise do contexto económico e perspectivas quanto ao futuro, a Direção propõe que o resultado positivo no valor de **58 471,27€ (cinquenta e oito mil e quatrocentos e setenta e um euros e vinte e sete cêntimos)**, seja transferido para resultados transitados, para fazer face a investimentos futuros.

A Direção

José Maria Maia Gomes

Graça Maria Neto Lopes Santos Silva

Arnaldo de Oliveira Ribeiro

Teófilo Maria Jesus Moço Gomes

Gilberto Domingues Paciência

IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dez dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e três, pelas 19,30 horas reuniram-se nas instalações da Associação de Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha os membros do Conselho Fiscal, para darem o seu parecer sobre o “Relatório de Gestão e Contas de Gerência 2022”, no âmbito das suas atribuições e competências e nos termos previstos pela alínea c) do artigo 44º dos estatutos.

Na análise dos referidos documentos, as receitas e despesas encontram-se devidamente suportadas.

De enaltecer o esforço que a Direção e o pessoal operacional demonstrou face à conjuntura sempre incerta, e que mesmo assim geriu com rigor e prudência todos os recursos da Instituição.

Baseados em todas estas peças contabilísticas, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável à aprovação do Relatório, do Balanço e das Contas do exercício de 2022, apresentado pela Direção.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 20.30 horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada.

Tocha, 10 de março de 2023

O Conselho Fiscal:

Antero António Dinis Ferreira Paiva

Mário Cruz Andrade

Anabela Carvalho Gomes Caldeira

V - ANEXOS